

ABERTURA FÓRUM INTERNACIONAL DE AUDITORIA DO SETOR PÚBLICO

Bom dia a todos e a todas!

Em nome do presidente da Atricon, Conselheiro Fábio Túlio Nogueira, gostaria de cumprimentar o corpo dirigente do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, do Instituto Rui Barbosa, do Tribunal de Contas da União, do Conselho Nacional dos Presidentes de Tribunais de Contas e da Associação Nacional dos Auditores de Controle Externo dos Tribunais de Contas do Brasil, que são os organizadores deste **I Fórum Internacional de Auditoria do Setor**

Público – Fiscalização de Ações de Combate à Covid-19.

Também estendo minha saudação aos apoiadores deste evento, em especial à Associação Nacional do Ministério Público de Contas, o Conselho Nacional de Procuradores-Gerais de Contas, a Associação Brasileira dos Tribunais de Contas e a Associação Nacional dos Ministros e Conselheiros Substitutos dos Tribunais de Contas.

A despeito dos esforços que parte considerável da sociedade fez e faz para minimizar os efeitos da pandemia de Coronavírus, é inegável que estamos diante de uma persistente e longa fase de desafios representada pelos números desta crise sanitária mundial.

Cada Nação aqui representada neste Fórum demonstrará os mecanismos de enfrentamento a esses efeitos, em particular o acompanhamento das ações de governo feitas pelos seus diversos órgãos de Controle Externo.

Muito além de um balanço, com recheio de dados e números, é esperado que nos sejam apresentados resultados desses trabalhos – que estão na raiz da existência dos organismos de controle, conforme previsão legal em cada ente nacional participante deste Fórum.

Faço um rápido apanhado do que o Tribunal de Contas do Município de São Paulo, que tenho a honra de presidir, elegeu como metas de trabalho desde que irrompeu a pandemia entre nós.

Procuramos uma integração com diversos órgãos de Estado, com o intuito de compartilhamento de informações, acompanhamento de gastos, destinação de recursos emergenciais e ações voltadas para minorar os efeitos dessa tragédia em São Paulo, uma cidade com mais de 12 milhões de habitantes e demandas crescentes nas áreas de saúde e no campo social, em particular.

Em relatório produzido pelo **Grupo Especial de Acompanhamento das Medidas de Combate ao Covid-19 no Tribunal de Contas do Município de São Paulo**, em meados de abril de 2020, listamos ações de governo, compra de equipamentos, montagem de hospitais de campanha, necessidades de testes de Covid, ações assistenciais, atividades do Serviço Funerário, dentre outras, que

demandavam uma atenção primária naqueles meses do ano passado.

Em outra frente, avançamos na integração com os Poderes Executivo e Legislativo, ao compormos um grupo tripartite de compartilhamento de informações, chamado de **Câmara de Integração Institucional**. Os trabalhos de auditoria seguiram adiante, em busca de acompanhamento do processo de imunização dos moradores da cidade, que segue, dentre outras ações do poder público em nossa cidade.

Essas e outras ações, da experiência do Tribunal de Contas de São Paulo, serão detalhadas pelos representantes da nossa Auditoria ao longo deste Fórum, devendo somar-se a outras ações de monta nos países vizinhos ou em nações de outros continentes.

Esse breve relato, senhoras e senhores, nos mostra que os desafios de cada cidade, de cada país e de cada Estado ou Departamento exige de nós, órgãos controladores, um esforço redobrado, que a sociedade necessita e espera das nossas instituições.

Acredito que é fundamental nos reconhecermos, cada vez mais, como parte da sociedade. Somar esforços com todos os órgãos de Estado, sem renunciar ao Controle Externo rigoroso, é o que nos levará à superação dos desafios cotidianos do enfrentamento à pandemia de Covid-19.

O mundo inteiro concentra esperanças num amplo processo de imunização. E isso deve ser feito com celeridade, transparência, recursos, pessoal, equipamentos públicos e

parcerias com a sociedade. No caso do Brasil, com o seu mais vigoroso instrumento de saúde pública, que o Sistema Único de Saúde (o SUS).

Nosso compromisso de ação, com rigor na análise dos gastos públicos, amplia nossas responsabilidades, pois a sociedade cobrará de todos os organismos, indistintamente.

Este Fórum, realizado em mais um momento de desafios, promete ampliar a integração do Sistema Tribunais de Contas e demais órgãos controladores no sentido agregar valor, conhecimento e promoção de ações em conjunto, que são fundamentais para aperfeiçoar o Controle Externo no Brasil e no mundo.

Quero, portanto, parabenizar os organizadores e apoiadores e dizer que

a Associação Nacional dos Membros dos Tribunais de Contas (Atricon) é um grande parceiro do Controle Externo, assim como cada instituição aqui representada.

Que nestes dois dias possamos desfrutar de compartilhamento de experiências, conhecimento de boas práticas de controle externo, dados, estratégias de ação e mecanismos que garantam a efetividade das políticas de enfrentamento ao Coronavírus.

Um bom Fórum a todo mundo!
Muito obrigado!

JOÃO ANTONIO DA SILVA FILHO

Vice-Presidente de Relações Internacionais da
Atricon e Presidente do Tribunal de Contas do
Município de São Paulo